

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Joe Klamar / AFP Photo

Acompanhe em tempo real notícias da estreia da Seleção
www.atarde.com.br/bahia

Confira 30 looks para torcer pelo Brasil na Copa
michelletes.atarde.com.br

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Reporter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL Os políticos necessários

Em qualquer pesquisa de opinião séria feita no Brasil, o Congresso Nacional e os políticos ocupam, normalmente, as últimas posições no ranking de imagem positiva junto aos cidadãos. Etal situação decorre, dentre outras coisas, dos escândalos, recentes ou não, envolvendo congressistas e políticos, e do péssimo hábito que muitos têm de aprovar privilégios para si mesmos, criando uma casta especial e acima do universo comum e sacriticado do restante da população.

E, resalte-se, alguns segmentos político-partidários dão uma grande contribuição para reforçar este lado negativo no imaginário popular. Exemplo nítido

ocorre neste momento de grave crise, quando cresce a importância do trabalho de todos os poderes da República visando, em conjunto com a sociedade, tentar superar os problemas. Deputados do Pará

O Brasil e a sociedade precisam de políticos sérios, focados nos interesses da população e não preocupados com a própria sobrevivência

decidiram que vão trabalhar só uma vez por semana, até as eleições, sob o argumento de que precisam de tempo para fazer "corpo a corpo" com os eleitores no interior do estado. Os salários foram mantidos incólumes.

Como existe a coincidência de estarmos num período de três acontecimentos, Copa do Mundo de futebol, festejos juninos e pré-campanha eleitoral, os quais, embora diferentes entre si quanto ao público-alvo, têm o condão de, conjuntamente, atrair a atenção de todo o País, já se tinha por certa uma redução nas atividades do Legislativo. Mas, para o bem de todos, espera-se que

não prolifere o mau exemplo escancarado dos parlamentares paraenses.

É preciso deixar muito claro que tanto o Congresso Nacional, representação máxima das atividades políticas e legislativas, como os políticos de forma geral, são de importância fundamental para o País e para a sociedade, até porque sem a política e seus representantes não existe democracia.

Porém, o Brasil e a sociedade precisam mais ainda de congressistas e políticos sérios, que trabalhem sempre focados nos interesses reais da população e não preocupados apenas com a própria sobrevivência.

JAGUAR



Salvador, patrimônio cultural e natural

Paulo Ormino de Azevedo
Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

Imitando o Rio de Janeiro, de Pereira Passos (1902/06), Salvador sofreu sua primeira grande reforma no governo de J. Seabra (1912/16), que tomou posse com o bombardeio do Paço dos Governadores e da Rua Chile e prosseguiu no urbanismo demolidor com a "bota abai-xo" das igrejas de Ajuda e São Pedro e mutilação das do Rosário e Mercês, além do Senado da Câmara, junto ao IGHBA. O único protesto foi do abade de São Bento, contra a mutilação de sua igreja.

Com a mesma inspiração foi demolida a tricentenária Sé, em 1933, para a instalação do bonde, que só durou 30 anos. Tardiamente Clériston Andrade (1971/75) implodiu a Biblioteca Pública, a Imprensa Oficial e antigo Fórum para a construção do Cemitério do Sucupira. Sepultava-se assim o ciclo da picareta.

Sua segunda grande reforma foi realizada por ACM, o velho, que iniciou seu governo eliminando o que restou da mata atlântica para construir a Av. Paralela. Com o slogan "Aqui, a Bahia constrói o futuro sem destruir o passado" ele esvaziou o centro antigo e criou dois novos: o comercial do Iguatemi e o administrativo do CAB, na maior promoção imobiliária financiada pelo Estado já vista na cidade. Desidratado, o nosso Centro Antigo possui hoje 1.400 imóveis em ruína ou em perigo de desabamento, segundo a Defesa Civil. Mas justiça se faça, ACM implantou com 20 anos de atraso, numa cidade que havia triplicado de população e mudado seu centro o único plano urbanístico que possuiu. As avenidas de vale de Mário Leal Ferreira se inspiravam nos park ways ingleses. Seu melhor exemplo é a Av. Centenário, construída em 1949. ACM tentou manter as árvores, embora introduzindo outras funções, nas avenidas Vasco da Gama, Juracy Magalhães Jr. e ACM. Mais que isso, ele criou na Av. Paralela um park way de 13 km de extensão com canteiro central com 60 a 90 m de largura, arborizado. A construção das avenidas de vale foi seu grande legado.

Pois bem, os park ways de ACM vêm sendo destruídos pelos novos modais do ciclo da motosserra. Um metrô que poderia ser do tipo cut and cover, como o de Brasília, destruiu a Paralela e dividiu a cidade ao meio. O amplo vale do Bonocó foi depenado e obstruído com um metrô tobogã. A bela Estrada da Rainha, cantada por Diógenes Rebouças em Salvador da BTS no século XIX, foi transformada num elevado intransponível. O pior é que essas intervenções são irreversíveis. Cidade sustentável é aquela da compatibilidade dos vários modais - VLT, BHLS, ônibus e bicicleta - e não de vias segregadas e trepadas, o que não se vê em nenhum país socialmente desenvolvido. É a primeira vez que vejo uma mobilização popular e das associações civis pela discussão de um projeto urbano. Isso é um grande avanço político. A política nasceu da discussão da polis, na Grécia.

Opinião do senador Cristovam Buarque

Yvette Amaral
Professora universitária
yvetteamamaral@gmail.com

Na sociedade brasileira ainda brilham algumas figuras emblemáticas, como o senador Cristovam Buarque, incólume num cenário de tanta indignidade e desonestidade. Mais uma sábia colaboração ele nos deu essa semana, com um artigo publicado no Globo de 09.06.18. Sua bagagem intelectual lhe assegura o direito de opinar sobre temas diversos, especialmente sobre a educação.

No referido texto ele insiste na necessidade de valorizar-se a educação, alicerces das urgentes transformações exigidas pela enfermidade realidade brasileira. Sem dúvida seus pronunciamentos sobre ela merecem acato por tratar-se de um dos senadores que mais priorizam a escola no Brasil. Argumenta seus pontos de vista com a lógica dos algoritmos que revelam a pouca importância dada à educação entre os problemas do país.

Cita o notável parlamentar: "Os defensores da educação devem descobrir que não basta mais reivindicar, é preciso lutar para retirar recursos de outros setores: das mordomias e de outros desperdícios históricos pagos pelo Estado brasileiro, beneficiando a elite". Esta inversão de objetivos tão frequente nas opções governamentais nem sempre é feita conforme os exigências do bem comum.

Mais adiante ele acrescenta: "A greve (dos caminhoneiros) nos ensinou que o Brasil esgotou o modelo econômico e social pelo qual o progresso está no aumento do PIB, mesmo ao custo da de-

predação ecológica; concentração de renda; violência; atraso educacional, científico tecnológico; cidades degradadas".

Estão em jogo as estruturas sociais que se mostram incapazes de sustentar o peso de novas situações. As mudanças pedidas não se limitam a uma limpeza da epidemia; requerem cirurgias radicais que extirpem os tumores responsáveis pelas convulsões do momento. Conclui ele: "A paralisação foi suficiente para o governo decidir subsidiar o óleo diesel, sacrificando gastos em outros setores. Pena que os militantes continuem prisioneiros da época da reivindicação em vez de lutar para que o subsídio seja financiado sem sacrifício de gastos na educação e sem cair na ilusão inflacionária. Para tanto bastaria lutar por reduzir apenas 0,6% dos gastos previstos para o Senado e Câmara dos Deputados".

Não acontecem milagres na partilha social. Quando os pratos de uma balança estão desajustados, o mais pesado deve transferir para o mais leve um pouco do seu peso.

Quando os pratos de uma balança estão desajustados, o mais pesado deve transferir um pouco do seu peso

A TARDE

Fundado em 15/10/1912
Conselho de Administração
Presidente: RENATO SIMÕES
Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretora de Produção de Conteúdo: ALEZINHA ROLDAN
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLÉBER SOARES
Diretor Comercial: LEONARDO CÉSAR
Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-270, SALVADOR/BA, BAIÉ COM A REDAÇÃO (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 (71)340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADÃO@REPORTER@GLOBOPUBLICIDADE.COM.BR (71)340-8991 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0858 CIRCULAÇÃO: (71)340-8642; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.